



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico E Epidemiológico De Pacientes Com Sinais De Antecipação Puberal

Autores: ARIANE CRISTINA DIAS DE CARVALHO (UFMT), AILLYN FERNANDA BIANCHI (UFMT), MARIA ISABEL DE ASSUMPCÃO (UFMT), LARISSA GOMES LINS (UFMT), EMANUELLE CRISTINE MARIM MAGALHÃES (UFMT), ANA CAROLINA SILVA (UFMT), LETÍCIA SOUZA SANTANA (UFMT), LUIZ FILIPE CARMINATTI SEIXAS (UFMT)

Resumo: Puberdade é a transição entre a infância e a fase adulta, caracterizada por uma série de alterações endócrinas e psicológicas e pelo desenvolvimento da capacidade reprodutiva. Puberdade rapidamente progressiva é definida como a mudança nos critérios de Tanner dentro de um período menor que três meses. Entre as causas de puberdade precoce central a maior parte dos casos, em meninas, é idiopática. Em meninos, 2/3 dos casos estão associados a anormalidades neurológicas e, destes, 50 dos casos estão relacionados a tumores. Objetivo: O presente estudo tem por objetivo caracterizar o perfil epidemiológico de uma amostra de pacientes com antecipação puberal atendidos no ambulatório de endocrinologia pediátrica, do Hospital Universitário Júlio Müller de Cuiabá- MT. Metodologia: Trata-se de um estudo retrospectivo e transversal de uma amostra de conveniência. Com pesquisa quantitativa de caráter descritivo. O levantamento de dados foi realizado através de pesquisa no registro de agendamento dos pacientes do ambulatório de endocrinologia pediátrica do Hospital Universitário Júlio Müller, com hipótese ou confirmação de antecipação puberal, atendidos no período de janeiro a dezembro de 2017. Através dos registros dos pacientes, foram realizadas análises em prontuários dos pacientes com sinais ou sintomas de antecipação puberal. Resultado: A faixa etária observada foi de 6-8 anos predominando no sexo feminino dos pacientes com antecipação puberal. O Índice de massa corporal (IMC) em 52,6 dos casos encontrava se em sobrepeso/obeso e 57 deles foram diagnosticados como forma patológica de puberdade precoce, sendo 42,8 de origem central, ou seja, os dependentes de gonodotrofinas e 14,2 da forma periférica não dependentes de gonodotrofinas. Dos pacientes diagnosticados com puberdade precoce 88 dos pacientes, foram classificados como idiopática. Conclusão: De acordo com estudo observou se que o diagnóstico precoce, a intervenção e o tratamento adequado proporcionam melhora da morbidade destes pacientes.